



# Encontros entre Impérios no litoral brasileiro: uma releitura da *literatura de viagens* de Setecentos

Ângela Domingues  
(Instituto de Investigação Científica Tropical |  
Casa de Velázquez)

Em 1725, o editor François Flahault publicava o relato do primeiro francês a fazer uma viagem de circum-navegação, Guy Le Gentil de La Barbinais. Refletindo sobre Portugal e os portugueses, Le Gentil de La Barbinais mencionou um episódio assaz curioso. Durante um Conselho de Estado, o embaixador inglês, Henri de Massue, notava a existência de duas Europas separadas pelos Pirenéus que caminhavam a velocidades distintas. Atribuía, ainda, este fenómeno à Providência. Preconceitos como os que foram expressados pelo embaixador condicionaram os encontros entre europeus no Atlântico Sul e influenciaram a forma como os viajantes viram e descreveram a sociedade colonial luso-brasileira. Explicam também as relações de poder que se refletem nos relatos de viagens.

Seminario del Departamento de Historia de la Ciencia, IH, CSIC  
Jueves, 28 de noviembre de 2013 | 16h | Sala Gómez Moreno (2C)